

## Qualificação Profissional Técnica no Contexto das Políticas Públicas de Turismo e as Novas Perspectivas do Plano Nacional de Turismo 2018 – 2022

Elizabeth Sayuri Kushano<sup>1</sup>

Celso Maciel de Meira<sup>2</sup>

Christopher Smith Bignardi Neves<sup>3</sup>

Bruno Martins Augusto Gomes<sup>4</sup>

### Resumo

A atividade turística é uma das maiores geradoras de fluxos internacionais de capitais e, com isso, alavanca elevados números de empregos e possibilidades de renda às nações envolvidas. Emprego, trabalho e renda perpassam a ideia da necessidade de pessoas capacitadas para atuarem no setor. Isto posto, este texto, faz uma análise de documentos, além de pesquisa bibliográfica, referente ao tema da qualificação profissional técnica no Turismo. Nesse sentido, tem como objetivos: contextualizar, de forma temporal, as principais ações referentes à qualificação profissional técnica a partir da análise das políticas públicas de turismo. Além disso, buscou-se descrever o documento Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022 – *Mais Emprego e Renda para o Brasil*, analisando o exposto na Linha de Atuação: Formalização e Qualificação no Turismo, no que tange à Iniciativa: Intensificar a Qualificação no Turismo. Em linhas gerais, os resultados apurados dão conta de que, historicamente, as políticas para qualificação profissional no turismo foram inconsistentes, e que somente em períodos mais recentes se observam ações mais efetivas. Em se tratando de qualificação profissional, apenas a partir dos anos 1980 se verificam ações, mesmo assim pontuais. Nos anos 1990, no governo Fernando Henrique Cardoso, se observam ações mais vigorosas à construção de políticas por meio de instrumentos legais, oferta de cursos e estreitamento das relações entre o então Ministério do Esporte e Turismo e o Ministério da Educação, notadamente, com a edição das Referenciais Curriculares Nacionais da Educação de Nível Técnico, que resultaram, em volume considerável, no envolvimento e formação de agentes para o desenvolvimento do turismo. De outro lado, ao analisar as ações de forma mais aproximada, verifica-se a incidência de cursos com cargas horárias reduzidas, cursos ofertados de forma aligeirada e despartados da educação regular de ensino médio, no sentido da educação profissional integrada ao ensino médio. Assim, considera-se três ações de destaque quanto às políticas públicas de qualificação profissional técnica de turismo, quais sejam: a criação do Ministério do Turismo, em 2003, a edição do Decreto nº 5154/2004 – no que concerne às modalidades de oferta de cursos da educação profissional – e o lançamento do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Em relação ao PNT 2018-2022, verifica-se a continuidade de ações e programas herdados de governos

---

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo (Universidade Federal do Paraná - UFPR). Doutorado em Geografia (UFPR). Professora do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da UFPR Setor Litoral. <http://lattes.cnpq.br/0012178721094020>. [sayuritur@gmail.com](mailto:sayuritur@gmail.com).

<sup>2</sup> Bacharel em Turismo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE). Mestrado em Tecnologia (Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR). <http://lattes.cnpq.br/9170108842312860>. [celsotour@gmail.com](mailto:celsotour@gmail.com).

<sup>3</sup> Licenciado em Pedagogia (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR). Mestrando em Turismo (UFPR). Bolsista CAPES. <http://lattes.cnpq.br/7108544027466482>. [smithbig@hotmail.com](mailto:smithbig@hotmail.com).

<sup>4</sup> Bacharel em Turismo (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP). Doutorado em Políticas Públicas (UFPR). Professor do Curso de Graduação em Turismo da UFPR. <http://lattes.cnpq.br/4598097456621468>. [gomesbma@gmail.com](mailto:gomesbma@gmail.com).



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

anteriores, além de programas novos, os quais o seu alcance, repercussão e resultados, além de sua avaliação junto ao *trade* turístico caberá ser futuramente analisados no que concerne à sua exequibilidade. Por fim, salienta-se que, assim como em outras versões do PNT, observou-se uma lacuna no que concerne a prospecção de metas no tocante à qualificação profissional, entre as quais, por exemplo, quantas pessoas, em média, estimam serem alcançadas pelos cursos e capacitações propostos.

**Palavras-chave:** Qualificação profissional; Políticas públicas; Plano Nacional de Turismo.